

Nota Informativa

Edição 110/2023

DESTAQUES

Brasil quer vantagem para empresa brasileira em licitação e transferência de tecnologia em acordo com EU

BNDES vai financiar compras de equipamentos para monitoramento e alertas de desastres naturais

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Iniciativas de 'tokenização' por vir vão transformar sistema financeiro, diz diretor do BC

MTE discute cooperativismo de plataformas digitais na Enap

Conectividade da Amazônia é tema de reunião com o Presidente em exercício, Geraldo Alckmin

Conexis sugere que custo do Fust e Funttel seja repassado para outro setor

ECONOMIA E TRIBUTÁRIO

Reforma sobre renda e consumo não visa aumento da arrecadação

Tributação de investimentos no exterior e fundos de 'super-ricos' viram foco do governo para agosto

'Economia vai deslançar, se fizermos aquilo que precisa ser feito', diz Haddad

Haddad quer "reação compatível" do BC com as entregas do governo

IVA será bom para mercado financeiro no longo prazo, diz Marcos Pinto

Ministério da Fazenda apresenta 17 propostas para reformas financeiras

Ambiente é adequado para redução da taxa de juros, aponta IFI

Fazenda revisa projeção e vê chance de inflação ficar 'dentro do teto'

Prisma Fiscal revela melhora de percepções do mercado para o Resultado Primário do Governo Central em 2023 e 2024

Rui Costa diz que Novo PAC terá fundo verde para financiar descarbonização da economia

Haddad discute pauta econômica do segundo semestre com Lira

ORÇAMENTO

Ministérios saberão espaço no Orçamento até sexta- feira, diz Tebet

POLÍTICA

Sem as reformas, tensão vai se acirrar novamente entre Poderes, afirma Haddad

Governo discute iniciativas para expandir mercado de dívida privada

Regulamentação de apostas vai à Câmara neste semestre, diz Haddad

RELAÇÕES EXTERIORES

MCTI busca fortalecer parcerias com Estados Unidos, principal parceiro científico do Brasil

DESTAQUES

Brasil quer vantagem para empresa brasileira em licitação e transferência de tecnologia em acordo com EU

Poder Executivo | 20/07/2023 – 04h

O governo Lula decidiu que vai exigir dos europeus ao menos três alterações nas chamadas “compras governamentais” para prosseguir com a negociação do acordo comercial entre Mercosul e União Europeia (UE). Em primeiro lugar, o Brasil quer que empresas da Europa que ganharem concorrências para fornecer ao governo brasileiro sejam obrigadas a oferecer algum tipo de contrapartida, como investimentos no país e transferência de tecnologia. Em segundo, o governo propõe, nas disputas, uma margem de até 20% no preço do bem ou serviço em favor das empresas brasileiras. Ou seja, elas ganhariam a licitação mesmo com preço até 20% mais alto que o de europeias. Por fim, a ideia é que essa seja uma vantagem também para empresas de médio e grande porte do Brasil, não só para pequenas. Fonte: O Globo

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

BNDES vai financiar compras de equipamentos para monitoramento e alertas de desastres naturais

Poder Executivo | 20/07/2023 – 11h45min

O BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) vai financiar a compra de equipamentos mais modernos para ajudar nos alertas emitidos pelo Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), unidade vinculada ao MCTI. O anúncio foi feito pela ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana

Santos, durante evento de lançamento da 7ª Edição da Campanha #AprenderParaPrevenir, na quarta-feira (19), em Brasília. “O MCTI tem buscado ampliar os investimentos para que os resultados da melhor ciência sejam revertidos em benefícios para a população. Isso significa ampliar o trabalho realizado pelo Cemaden no monitoramento e na emissão de alertas de desastres. Conseguimos com o BNDES o financiamento para a compra de novos e modernos equipamentos para o monitoramento”, afirmou Luciana. Neste ano, o tema da campanha é “Clima de desastres: tempo de agir!”. De acordo com Regina Alvalá, diretora substituta Cemaden, a ação fortalece a relevância da mensagem transmitida pela instituição sobre as atividades de prevenção de desastres naturais. “O programa é amplo e envolve várias atividades para a construção da percepção dos riscos”, disse. “A campanha #AprenderParaPrevenir é um braço dessas ações. Ela é importante porque trabalha com jovens que aprendem a percepção dos riscos e compartilha com os familiares, com sua comunidade. E se aprende mais cedo, eles ficam mais preparados para lidar com as adversidades do clima”, completou. Fonte: ASCOM MCTI

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Iniciativas de 'tokenização' por vir vão transformar sistema financeiro, diz diretor do BC

Poder Executivo | 20/06/2023 – 12h01min

O diretor de Regulação do Banco Central (BC), Otávio Damaso, defendeu há pouco debate aprofundado sobre “tokenização” no país. Esse movimento de tokenizar um bem ou serviço nada mais é do que reproduzir de forma digital esse produto - seja a ação de uma empresa, um título de dívida, obra de arte, entre outros. No entendimento dele, a expansão de tal segmento poderia até se converter, e trazer, novas modalidades de financiamento à empreendimentos na economia brasileira. Ele comentou que essa é uma área nova, assim como o movimento de criptomoedas no mercado financeiro. Mas considerou que por ser novidade não impede que sua importância seja discutida no sistema. “Precisamos aceitar isso, conhecer isso [tokenização]” disse. Principalmente nessa área inicial” afirmou, acrescentando que o tema “está na agenda” do governo. Fonte: Valor Econômico

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

MTE discute cooperativismo de plataformas digitais na Enap

Poder Executivo | 19/07/2023 – 20h13min

O ministro do Trabalho e Emprego em exercício, Francisco Macena, fez na manhã de quarta-feira (19) a abertura da oficina “Cooperativismo de Plataforma: Quais as Políticas Públicas Possíveis?”, que acontece até quinta-feira (20), na Escola Nacional de Administração Pública (ENAP). “A apropriação da tecnologia e os meios de produção do serviço, tudo se faz importante ao se falar do cooperativismo de plataformas. A economia Solidária deve fazer parte do PIB, se tornando uma alternativa real de produção econômica na sociedade”, afirmou. Cristina Kiomi, secretária-executiva do Ministério da Gestão e Inovações, salientou que o Cooperativismo de Plataforma tem mudado a vida dos trabalhadores, “além de levantar o assunto dessas formas de organização e como estão espalhadas pelo mundo”. O secretário de Economia Popular e Solidária, Gilberto de Carvalho, destacou em sua fala sobre o trabalho do GT que está sendo realizado pelo Governo para discutir a regularização do trabalho por plataformas no Brasil e as dificuldades enfrentadas pela economia solidária. “Importante que o governo seja um estímulo a essas novas formas de vivenciar os trabalhos das plataformas”, ressaltou. Fonte: ASCOM MTE

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Conectividade da Amazônia é tema de reunião com o Presidente em exercício, Geraldo Alckmin

Poder Executivo | 19/07/2023 – 16h32min

O Ministro das Comunicações, Juscelino Filho, participou na manhã de quarta-feira (19) de reunião com o Presidente da República em exercício e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin. Uma das pautas centrais do encontro foi o Centro de Bionegócios da Amazônia (CBA), cujo contrato de gestão com a Fundação Universitas de Estudos Amazônicos (FUEA) será assinado na próxima terça-feira (25). A cerimônia de assinatura contará com as presenças de ambos os ministros. “Nosso plano é transformar o CBA em um instrumento de inclusão digital na Amazônia, que contribua também para o monitoramento e sensoriamento da região, inclusive com apoio da infraestrutura de infovias e cabos de fibra óptica do programa Norte Conectado”, afirmou o ministro das Comunicações. O Presidente da Telebras, Frederico de Siqueira Filho, também esteve presente, bem como o secretário de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria do Mdic, Rodrigo Rollemberg. O presente e o futuro da Telebras também foram discutidos na reunião com Alckmin. Frederico de Siqueira apontou alguns planos e possibilidades para que a atuação da estatal torne-se ainda mais estratégica para o País. “A Telebras está pronta para crescer e oferecer serviços de infraestrutura e conectividade aos brasileiros” apontou. Fonte: ASCOM MCOM

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Conexis sugere que custo do Fust e Funttel seja repassado para outro setor

Mercado | 19/07/2023

A Conexis, entidade que representa as grandes operadoras de telecomunicações, defendeu para o governo, durante a consulta pública sobre o “Custo Brasil”, encerrada em junho, que a contribuição ao Fust (Fundo de Universalização das Telecomunicações) e ao Funttel (Fundo de C&T das Telecomunicações) seja extinta ou, então, seja repassada para outro segmento econômico, como forma de diminuir os custos de produção para o setor de telecom. Afirmou a entidade: “ Em que pese os objetivos meritórios do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações – FUST e do Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações – Funttel, consideramos que não é onerando os serviços de telecomunicações, essenciais para economia, e encarecendo o preço desses serviços para a população em geral e para as empresas que se alcançará de forma eficiente e justa os recursos para os objetivos a que se propõem os Fundos. Nesse contexto, propomos que as as contribuições aos Fundos em questão sobre os serviços de telecomunicações sejam extintas. Na hipótese de não se considerar viável a ausência de tributo como fonte de recursos para esses Fundos deve-se, ao menos, buscar não onerar o próprio setor de telecomunicações. Há outros setores, não essenciais, com capacidade contributiva e com níveis de investimentos inferiores ao de telecomunicações que podem substituir os serviços de telecomunicações com efeitos menos deletérios para a sociedade.”

Fonte: Tele Síntese

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

ECONOMIA E TRIBUTÁRIO

Reforma sobre renda e consumo não visa aumento da arrecadação

Poder Executivo | 20/07/2023 – 15h17min

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse na quinta-feira (20) que a reforma tributária sobre o consumo, em tramitação no Senado, e a reforma sobre o imposto de renda, que ainda será apresentada pelo governo ao Congresso Nacional, não têm como objetivo

aumentar a arrecadação para ajudar no ajuste fiscal. “A reforma sobre a renda e sobre o consumo não podem ter como objetivo o ajuste fiscal. O ajuste fiscal está sendo feito com base em outros pressupostos que é a eliminação dos penduricalhos que afetam o sistema tributário como um todo, inclusive o estadual. Estamos falando de renúncias [fiscais] da ordem de 6% do PIB [Produto Interno Bruto]”, afirmou Haddad, que participou da apresentação de 17 propostas para reformas financeiras no país esta manhã no Rio de Janeiro. Segundo o ministro, renúncias fiscais e desonerações que foram feitas estão sendo revistas “à luz do impacto social, na maioria das vezes, baixo”. Haddad informou que a pasta está com muita cautela em relação à reforma do imposto de renda que ele classificou de muito complexa. Segundo o ministro, a reforma sobre a renda vai precisar de um processo de amadurecimento por ter sido menos discutida que a reforma tributária sobre o consumo que está em curso. “A mãe de todas as reformas é a tributária, sobretudo sobre o consumo. Ela tem impacto muito grande na produtividade. Porque hoje, infelizmente, o sistema tributário é tão desorganizado que premia o menos eficiente”, afirmou. Fonte: Agência Brasil

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Tributação de investimentos no exterior e fundos de ‘super-ricos’ viram foco do governo para agosto

Poder Executivo | 20/07/2023 – 14h30min

Ainda que o pacote principal da reforma tributária da renda e do patrimônio só vá ser enviado pelo governo ao Congresso no final do ano, a equipe econômica busca antecipar projetos “avulsos” para aumentar a taxação de contribuintes do “andar de cima”. O governo pretende acelerar para agosto, por exemplo, a discussão sobre a tributação de fundos offshore, ou seja, de investimentos no exterior, além dos fundos exclusivos, voltados à alta renda. A equipe econômica tem pressa porque o Orçamento de 2024 precisa ser encaminhado ao Congresso até o dia 31 de agosto – e essas medidas são importantes para garantir receitas extras aos cofres públicos. A lei orçamentária está sendo elaborada em cima do novo arcabouço fiscal, ainda pendente de aprovação na Câmara, que estabelece a meta de zerar o rombo nas contas públicas no ano que vem. O objetivo é visto com bastante ceticismo no mercado financeiro e também no meio político, uma vez que o governo apostou todas as fichas no aumento de arrecadação. Neste ano, a previsão do Ministério da Fazenda é chegar a dezembro com um déficit (ou seja, despesa superior à receita) ao redor de R\$ 100 bilhões. Fonte: O Estado de S. Paulo

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

‘Economia vai deslanchar, se fizermos aquilo que precisa ser feito’, diz Haddad

Poder Executivo | 20/07/2023 – 13h56min

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, aposta que a economia brasileira tem a oportunidade de “deslanchar”, o que vai contribuir para, ao lado da redução dos benefícios tributários e da mudança nas regras de julgamento de processos administrativos envolvendo tributos, elevar a arrecadação e garantir o equilíbrio fiscal em 2024. – Temos um novo horizonte para a economia brasileira, que tem a oportunidade de deslanchar, se fizermos aquilo que precisa ser feito – afirmou Haddad, na sede carioca do Ministério da Fazenda, durante o lançamento da “agenda de reformas financeiras” para este e o próximo ano, primeira visita do ministro ao Rio desde que tomou posse no cargo. Segundo Haddad, medidas relacionadas à tributação, como a taxação dos sites de apostas e sobre fundos de investimento exclusivos têm efeito na arrecadação, mas são medidas pontuais. Antes de embarcar para o Rio, o ministro disse em Brasília que uma proposta de tributação desses fundos, voltados para investidores de alta renda, será enviada ao Congresso junto da proposta de Orçamento para 2024. Fonte: O Globo

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Haddad quer “reação compatível” do BC com as entregas do governo

Poder Executivo | 20/07/2023 – 13h55min

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse na 5ª feira (20.jul.2023) que espera uma “reação compatível” do Copom (Comitê de Política Monetária) em relação ao esforço e “entregas” do Judiciário e Legislativo no 1º semestre. Afirmou que a produtividade dos Poderes na área econômica não teve precedentes no período. Ele conversou com jornalistas depois de participar de evento de lançamento da Agenda de Reformas Financeiras ciclo 2023-2024. O colegiado do BC (Banco Central) terá reunião em 1º e 2 de agosto para definir a taxa básica, a Selic, que está em 13,75% ao ano. “Penso que entregas que foram feitas ao longo do ano não têm precedentes”, disse Haddad. “Não lembro, desde que eu acompanho a economia, de um semestre tão produtivo do ponto de vista tanto do Judiciário e do Legislativo. O que se espera? Que haja uma reação compatível do ponto de vista da autoridade monetária”, acrescentou. Fonte: Poder 360

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

IVA será bom para mercado financeiro no longo prazo, diz Marcos Pinto

Poder Executivo | 20/07/2023 – 12h44min

O secretário de Reformas Econômicas do Ministério da Fazenda, Marcos Pinto, afirmou há pouco que a aplicação de Imposto sobre Valor Agregado (IVA) será muito positiva para o mercado financeiro no longo prazo. Ele deu as declarações durante lançamento, da Agenda de Reformas Financeiras ciclo 2023-2024 no Palácio da Fazenda, no Rio de Janeiro, na quinta-feira. Para ele, o IVA também vai diminuir a complexidade tributária no mercado financeiro. “Pagar imposto de renda variável no Brasil é muito complicado e distorce decisões de investimento”, comentou ele, observando que muitos investidores escolhem aplicações em decorrência da alíquota do imposto, e não pela rentabilidade esperada. O secretário comentou que, em seu entendimento, não existe um bom sistema de IVA em mercado financeiro no mundo, ainda. E que, em sua análise, o Brasil poderia sair na frente nesse tema e criar um bom modelo, que possa ser eficiente no setor e que “a não cumulatividade [de tributos] torne-se realidade no setor financeiro”. Fonte: Valor Econômico

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Ministério da Fazenda apresenta 17 propostas para reformas financeiras

Poder Executivo | 20/07/2023 – 11h52min

O Ministério da Fazenda apresentou na quinta-feira (20) 17 propostas para reformas financeiras no país. As ações, apresentadas por entidades do setor privado, envolvem medidas nos segmentos de tributação, seguros, previdência, mercado de capitais e crédito. A Agenda de Reformas Financeiras - Ciclo 2023-2024, começou com o convite a 40 associações do setor privado, que enviaram 120 propostas para o governo, das quais 17 foram selecionadas para receberem prioridade. “São diversas propostas que a gente está fazendo em diálogo com o setor privado para implementar uma série de pequenas reformas que, em conjunto, vão ter um impacto muito significativo na economia brasileira. É a melhor forma de fazer reformas, e talvez seja a única forma de fazer reformas, seja mediante o diálogo com a sociedade”, afirmou o secretário nacional de Reformas Econômicas, Marcos Barbosa Pinto. Cada proposta será trabalhada por uma equipe temática, a partir de agosto. Durante um ano, a equipe discutirá o assunto e, ao final, preparará um relatório, que deverá ser entregue em maio de 2024. “A ideia dessa agenda é fazer subgrupos de discussão para cada um desses 17 temas, para que, a partir do ano que vem, a gente comece a transformá-lo em projetos de lei, em iniciativas de política pública para implementar essas reformas que são muito importantes para o país”, disse o secretário. Fonte: Agência Brasil

Ambiente é adequado para redução da taxa de juros, aponta IFI

Poder Legislativo | 20/07/2023 – 10h33min

Apesar da volatilidade e das incertezas do momento, há “ambiente adequado” para que o Comitê de Política Monetária (Copom) reduza a Selic (taxa básica de juros), atualmente em 13,75%. É o que aponta o Relatório de Acompanhamento Fiscal (RAF), de julho, produzido pela Instituição Fiscal Independente (IFI) e divulgado na quarta-feira (19). No relatório, a instituição afirma que a desaceleração da inflação, o moderado ritmo de crescimento da economia e o discreto comportamento do mercado de trabalho proporcionam as condições para que o Banco Central (BC) inicie a flexibilização da política monetária, com a redução da taxa básica de juros, que pode ser adotada em agosto ou setembro. O patamar dos juros é o mesmo desde agosto de 2022. A extensão do corte nos juros, no entanto, ainda é incerta, segundo os economistas da IFI. Isso porque a redução depende da dinâmica inflacionária, que inclui a expectativa para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em prazos mais longos, com menos influência de questões conjunturais. O relatório destaca recuo nas variações para o IPCA de 2025 e 2026 no Boletim Focus, após a decisão do Conselho Monetário Nacional (CMN) de manter a meta de inflação em 3%. Fonte: Agência Senado

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Fazenda revisa projeção e vê chance de inflação ficar ‘dentro do teto’

Poder Executivo | 20/07/2023 – 10h32min

O Ministério da Fazenda reduziu sua projeção para a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2023 e 2024. De acordo com os novos parâmetros da Secretaria de Política Econômica (SPE), a estimativa para 2023 caiu de 5,58% para 4,85%, muito próximo do teto da meta no ano – que é de 4,75%. Segundo o secretário de Política Econômica, Guilherme Mello, houve “aumento expressivo das chances do IPCA terminar dentro da banda superior da meta de inflação”. Para 2024, a projeção de IPCA caiu de 3,63% para 3,30%. A meta de inflação do ano que vem é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto porcentual para mais ou para menos. O último boletim da SPE havia sido divulgado em maio. Também foram divulgadas novas projeções para o PIB. Fonte: InfoMoney

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Prisma Fiscal revela melhora de percepções do mercado para o Resultado Primário do Governo Central em 2023 e 2024

Poder Executivo | 20/07/2023 – 10h18min

O Relatório do Prisma Fiscal de julho foi divulgado na quarta-feira (19/7) pela Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda. O material revela queda na mediana de expectativas de mercado para a despesa total do Governo Central (Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central) em 2023, agora estimada em R\$ 2,020 trilhões para o ano, ante projeção de R\$ 2,023 trilhões em junho. Para 2024, a mais recente expectativa de mercado aponta para despesa total de R\$ 2,166 trilhões (frente R\$ 2,170 trilhões, em junho). Foram registradas melhoras também nas medianas relativas à Dívida Bruta do Governo Geral (DBGG), Produto Interno Bruto (PIB) e inflação. A nova mediana para a DBGG é de 76,09% do PIB em 2023 (redução ante a projeção de junho, de 76,67% do PIB). O Prisma Fiscal aponta que a expectativa para o PIB nominal deste ano será de R\$ 10,644 trilhões (ante R\$ 10,627 trilhões, em junho). Para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), a mais recente estimativa aponta para variação anual de 4,80% (queda

de 0,5 ponto porcentual em relação à projeção de 5,30%, apurada em junho). Fonte: ASCOM MF

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Rui Costa diz que Novo PAC terá fundo verde para financiar descarbonização da economia

Poder Executivo | 19/07/2023 – 22h25min

O ministro da Casa Civil, Rui Costa, disse na quarta-feira (19) que o Novo PAC, programa voltado principalmente para investimentos em infraestrutura, criará um fundo específico para financiar a descarbonização da economia. "Nós vamos ter no Novo PAC a criação de um fundo verde para que possamos captar recursos a taxas de juros muito baixas e assim financiar a descarbonização da nossa economia", disse Costa em entrevista à Record News. "Quando a gente retira ônibus movido a diesel e substitui por ônibus elétrico, estamos deixando o meio ambiente mais limpo", exemplificou. Segundo o ministro, esse instrumento de captação de recursos internacionais será utilizado também para custear mais parques solares e eólicos e para promover a produção do chamado combustível do futuro.

Fonte: Folha de S. Paulo

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Haddad discute pauta econômica do segundo semestre com Lira

Poder Executivo | 19/07/2023 – 18h34min

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, encontrou-se fora da agenda oficial na quarta-feira (19) com o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, para alinhar a votação de pautas econômicas no segundo semestre. Entre as prioridades previstas para os próximos meses estão a conclusão da votação do novo arcabouço fiscal e do marco legal das garantias de empréstimos. Os dois temas foram aprovados pelo Senado e voltaram à Câmara. "Acabei de vir da residência [oficial] do presidente Arthur Lira para discutir a agenda do segundo semestre. Uma coisa que nós temos expectativa que seja votada é o Marco de Garantias", declarou o ministro ao voltar do encontro. Mais cedo, Haddad almoçou com o novo diretor de Política Monetária do Banco Central (BC), Gabriel Galípolo, que tomou posse na semana passada. Segundo o ministro, a nomeação do ex-secretário executivo da Fazenda para o BC tem como objetivo aproximar as equipes dos dois órgãos e evitar ruídos de informações. "O objetivo de Galípolo estar no Banco Central é aproximar as equipes, ter uma interação maior, trocar informações. Nem sempre as informações batem", declarou.

Fonte: Agência Brasil

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

ORÇAMENTO

Ministérios saberão espaço no Orçamento até sexta- feira, diz Tebet

Poder Executivo | 19/07/2023 – 20h10min

A ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, afirmou na 4ª feira (19.jul.2023) que os 37 ministérios saberão o espaço que terão no Orçamento de 2024 até esta 6ª feira (21.jul.2023). "Ao mesmo tempo em que teremos um espaço fiscal significativo, uma parte dele já está carimbada. Os ministérios terão que se adaptar e entender a realidade dos fatos, diante de um arcabouço e da Constituição que estabelece parâmetros", afirmou. Questionada quanto ao atraso da votação do novo arcabouço fiscal, a ministra disse que este "não é problema para montar o Orçamento", e que trabalha com "o texto do arcabouço aprovado pelo Senado". Fonte: Poder 360

[Leia mais](#)

POLÍTICA

Sem as reformas, tensão vai se acirrar novamente entre Poderes, afirma Haddad

Poder Executivo | 20/07/2023 – 13h06min

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, defendeu, durante lançamento na quinta-feira da Agenda de Reformas Financeiras ciclo 2023-2024, a harmonização entre Poderes e entre macroeconomia e microeconomia. Ele comentou ainda que, caso as agendas não caminhem, “as tensões vão se acirrar novamente”. No entanto, ele afirmou estar “otimista”. “Eu sou um otimista. Não é possível fazer política sem ser otimista”, disse. Ele deu as declarações no Palácio da Fazenda, no Rio de Janeiro. Ele citou o atual ambiente de “reconstrução do país” e defendeu a união das instituições para isso. “Se cada Poder jogar seu jogo, se cada agência jogar o seu jogo, não tem como”, disse. “Temos que harmonizar os três Poderes, a política fiscal com a monetária, macro e microeconomia” disse. “A agenda [de reformas] é carregada e exaustiva, [mas] não é por isso que vamos nos acanhar diante dela”, afirmou. Fonte: O Globo

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Governo discute iniciativas para expandir mercado de dívida privada

Poder Executivo | 20/07/2023 – 05h03min

O governo lança na quinta-feira, no Rio de Janeiro, a Agenda de Reformas Financeiras para o ciclo 2023-2024, uma versão ampliada do que era conhecido como “IMK”, que tem como objetivo discutir com a iniciativa privada propostas de ajustes tributários e de aprimoramento regulatório para estimular o avanço não só do mercado de capitais, como também dos setores bancário e de seguro e previdência. Participarão do evento o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e o secretário de reformas econômicas, Marcos Pinto. Na ocasião também será realizada a primeira reunião do grupo. Em entrevista ao Valor, Marcos Pinto antecipou que, neste primeiro momento, foram escolhidos 18 temas dentre 120 propostas recebidas de 40 associações convidadas. “A gente priorizou as propostas de acordo com nossa agenda”, ressaltou. Dentre os principais temas está o desenvolvimento de mecanismos para alavancar as operações de crédito consignado para os trabalhadores da iniciativa privada e expandir o mercado de dívida privada. Fonte: Valor Econômico

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Regulamentação de apostas vai à Câmara neste semestre, diz Haddad

Poder Legislativo | 19/07/2023 – 17h51min

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, sinalizou que o governo deve encaminhar à Câmara dos Deputados um projeto para regulamentar as casas e sites de apostas esportivas. A declaração foi dada a jornalistas na tarde da 4ª feira (19.jul.2023), depois de reunião com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). “Tratamos [no encontro com Lira] da MP dos cargos, não só do bet. Mas o projeto de lei [das apostas] deve ir para a Câmara neste semestre”, disse o ministro. Fonte: Poder 360

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

RELAÇÕES EXTERIORES

MCTI busca fortalecer parcerias com Estados Unidos, principal parceiro científico do Brasil

Poder Executivo | 20/07/2023 – 10h57min

O Brasil quer expandir as parcerias com os Estados Unidos em áreas como mudanças climáticas, aeroespacial e saúde. Esse foi o principal tema da agenda da ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos, na quarta-feira (19), com a embaixadora do Estados Unidos no Brasil, Elizabeth Bagley. A intenção é fortalecer a cooperação em ciência e tecnologia entre ambos os países. “Os Estados Unidos são o principal parceiro científico do Brasil. Queremos manter e aprofundar essa longa, quantitativa e qualitativa relação”, pontuou a ministra. “O mundo tem uma instabilidade, vive uma situação de disputa geopolítica e nós acreditamos que a Ciência aproxima Nações porque é fundamental para soluções conjuntas. A cooperação internacional é necessária para a busca de desenvolvimentos comuns”, completou. Fonte: ASCOM MCTI

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Setor Comercial Norte, Quadra 1, bloco F, Ed. America Office Tower, sala 128, Asa Norte, CEP 70711-905, Brasília-DF
Tel./Fax: +55 (61) 3327 1289 – home-page: <http://www.foco-legislativo.com.br> – e-mail: foco@foco-legislativo.com.br